

PROJETO EDUCATIVO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA DAMAIA

“ Temos que ensinar muitas coisas e muito aos nossos alunos. Temos de os preparar para uma vida de rigor, de qualidade e de extrema complexidade.

Quanto mais exigirmos deles, contando que seja com respeito, com o devido encorajamento e compreensão, mais eles se sentem queridos, desejados e entusiasmados pela aprendizagem.

O melhor que lhes podemos dar é a preparação necessária para que eles, autónomos, empreendedores e ativos, possam estar aptos a lutar por alcançar uma vida de qualidade.”



Pedro da Cunha

ÍNDICE

ÍNDICE.....	2
INTRODUÇÃO	3
CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	4
MISSÃO.....	7
VISÃO.....	7
PRINCÍPIOS E VALORES.....	8
CONSTRANGIMENTOS E ASPETOS FACILITADORES	8
CONSTRANGIMENTOS.....	8
ASPETOS FACILITADORES	9
OBJETIVOS GERAIS	9
OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	10
OPERACIONALIZAÇÃO	11
AVALIAÇÃO INTERNA	15
DIVULGAÇÃO	16
VIGÊNCIA	16

INTRODUÇÃO

O projeto educativo do Agrupamento de Escolas da Damaia é um documento de carácter pedagógico que estabelece a identidade própria do Agrupamento através da adequação do quadro legal em vigor à sua situação concreta, apresentando o modelo geral de organização e os objetivos pretendidos.

O Agrupamento de Escolas da Damaia encontra-se vinculado ao regime de autonomia, administração e gestão de acordo com o Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de maio. No ano de 2008, com a publicação do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, iniciou-se um novo ciclo na gestão, passando-se de um modelo colegial para um modelo de gestão unipessoal.

Este novo modelo *“identificou a necessidade de revisão do regime jurídico da autonomia, administração e gestão das escolas no sentido do reforço da participação das famílias e comunidades na direção estratégica dos estabelecimentos de ensino e no favorecimento da constituição de lideranças fortes.”* (Introdução, Dec.- Lei n.º 75/2008).

Posteriormente operaram-se alguns ajustamentos a este quadro legislativo, nomeadamente com o Decreto-Lei n.º 137/2012, a Portaria 265/2012 e o Despacho Normativo 10-A/2015.

Dentro deste quadro legal, apresenta-se o presente Projeto Educativo que estabelece a identidade própria do Agrupamento e que se constitui como orientador na vida da escola e de cariz estrategicamente executável para o triénio 2018/2019 - 2020/2021.

Definem-se a Missão e os Valores que vão inspirar, orientar e conduzir a ação educativa, identificam-se os constrangimentos e os aspetos facilitadores e propõe-se um conjunto de ações que serão levadas a efeito no triénio 2018/2019 - 2020/2021.

Pretende-se que o Projeto Educativo adquira simultaneamente um valor simbólico para os diversos atores e um valor operativo, na medida em que orienta uma ação concreta a promover. Está também associado a um produto final que pode assumir formas muito variadas, procurando responder aos objetivos definidos e refletir o trabalho a realizar.

O sucesso do Agrupamento irá depender da capacidade de mobilizar recursos e vontades. Desta forma, apresentam-se as linhas orientadoras da ação educativa de forma a que este documento se constitua como um instrumento de suporte ao planeamento e à gestão do Agrupamento.

CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas da Damaia situa-se no concelho da Amadora, abrangendo as anteriores freguesias da Damaia e da Buraca, que atualmente constituem a freguesia das Águas Livres. É constituído pela Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Professor Pedro D´Orey da Cunha, escola sede, pela Escola Básica do 1.º Ciclo com Jardim de Infância Águas Livres, pela Escola Básica do 1.º Ciclo Padre Himalaia e pelos Jardins de Infância da Damaia e da Cova da Moura.

*EB 2 3 Professor Pedro
D'Orey da Cunha*



EB 1 Padre Himalaia



EB 1 /JI Águas Livres



JI da Damaia



JI da Cova da Moura

A população escolar é, no ano letivo 2018/2019, de 1377 alunos, distribuídos por 65 grupos/turmas, sendo 7 grupos de educação pré-escolar e 58 turmas de ensino básico (1.º, 2.º e 3.º ciclos).

O Agrupamento integra o programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP), que tem como objetivo corporizar o cumprimento da escolaridade obrigatória num modelo integrado de funcionamento vertical e horizontal.

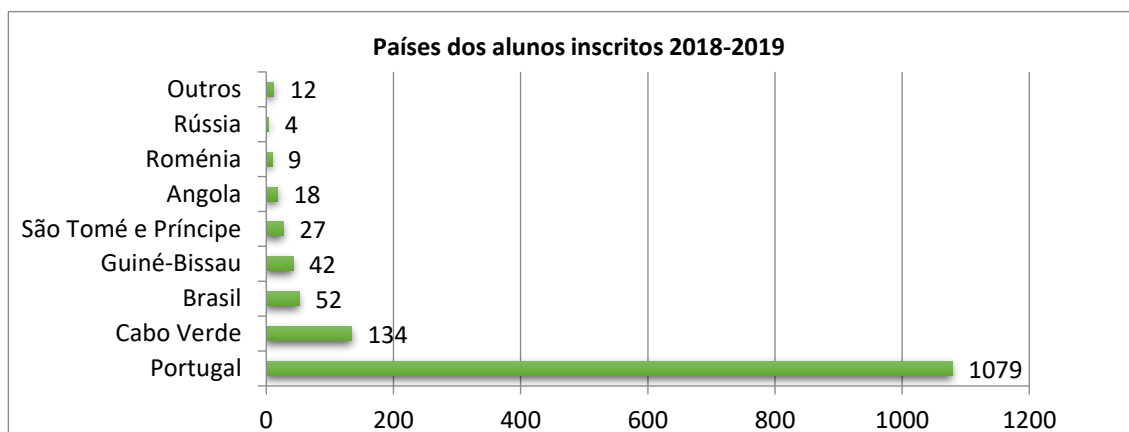
Este território educativo dispõe de um conjunto de instalações de educação pré-escolar e de ensino básico interdependentes e complementares sob o ponto de vista pedagógico e de utilização e gestão de recursos físicos. Considera-se que as instalações carecem genericamente de um progressivo plano de melhoria do seu estado de conservação e, no caso concreto da escola sede, de uma intervenção urgente de remoção do amianto e de restauro geral dos pavilhões.

ESCOLAS	ANOS	NÚMERO DE TURMAS	TOTAL DE ALUNOS	CICLO	TOTAIS
JI Cova da Moura	Pré-escolar	2	45	Pré-Escolar	156
	1.º Ciclo	2	33		
JI da Damaia	Pré-escolar	3	65	1º Ciclo	523
	1.º Ciclo	10	210		
EB1/JI Águas Livres	1.º Ciclo	13	280	2º Ciclo	321
	2.º Ciclo	15	321		
EB2,3 Prof. Pedro d'Orey da Cunha	3.º Ciclo	18	377	3º Ciclo	377
	TOTAL DE ALUNOS			1 377	

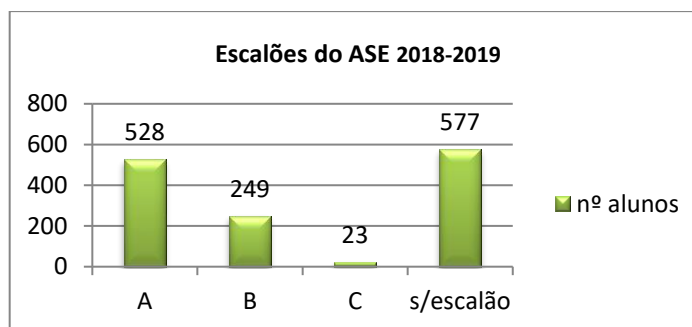
O corpo docente do Agrupamento é composto por 131 docentes, existindo no Agrupamento 56 trabalhadores não docentes (45 assistentes operacionais, 8 assistentes técnicos e 3 técnicos superiores).

A população escolar é constituída por crianças e jovens de origem portuguesa e imigrantes, na sua maioria, oriundos dos PALOP, aos quais se têm juntado cidadãos brasileiros e dos países da Europa de Leste e, mais recentemente, provenientes do continente asiático, nomeadamente da China.

Distribuição dos alunos por nacionalidades



Distribuição dos alunos por escalões do ASE



Num universo de 1377 alunos, 528 usufruem de escalão A, 249 de escalão B e 23 de escalão C.

O compromisso com a construção de uma escola inclusiva é um desígnio nacional e um desafio para o qual estamos TODOS convocados. A Turma de Acolhimento é um projeto que pretende dar resposta a este compromisso, integrando alunos oriundos de países estrangeiros, respondendo à necessidade de inserção escolar e linguística dos mesmos. A importância deste projeto foi reconhecida através da atribuição do Selo de Escola Intercultural, pela Direção-Geral de Educação, Alto Comissariado das Migrações e a Fundação Aga Khan.

À nossa escola foi reconhecida a vontade de melhorar o ambiente, promovendo ações de boas práticas ambientais, visando a sustentabilidade. Na sequência desta mudança de comportamentos, foi-lhe atribuído o galardão “Bandeira Verde” pela ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa).

MISSÃO

O Agrupamento de Escolas da Damaia tem como missão contribuir para o desenvolvimento integral das crianças e jovens das suas escolas, através da criação de condições favoráveis quer ao desenvolvimento de competências para o sucesso quer à transmissão de conhecimentos e de experiências facilitadoras da sua integração adaptada e ativa na sociedade em mudança.

VISÃO

Neste sentido pretende-se:

- um Agrupamento potenciador de motivações e sucessos, com um ambiente saudável que permita desenvolver um sentimento de pertença, através da valorização do contributo de todos os seus membros;
- uma Escola inclusiva e intercultural, onde os alunos construam o seu Projeto de Vida, assente em valores humanistas;
- uma Escola que respeita a diferença, promovendo as dimensões académica, humana, criativa e inovadora.



PRINCÍPIOS E VALORES

É compromisso do Agrupamento de Escolas da Damaia promover nos nossos jovens a interiorização das regras fundamentais de convivência em comunidade, tendo como referência principal o desenvolvimento dos seguintes princípios e valores:

- Respeito por si e pelos outros - Respeitar os outros é respeitar as diferenças; é respeitar as hierarquias e os pares; é respeitar os bens materiais, a natureza, a cultura, as normas e os regulamentos e todos os elementos da comunidade educativa.
- Desenvolvimento pessoal e social - Assumir o papel fundamental no desenvolvimento da personalidade, de forma a que cada indivíduo usufrua de uma vida saudável e exerça a cidadania plena, no respeito por valores solidários e democráticos.
- Cooperação - Capacidade de tornar uma comunidade educativa dinâmica, integrada e promotora de bem-estar e sucesso de TODOS.

CONSTRANGIMENTOS E ASPETOS FACILITADORES

Na identificação dos problemas desta comunidade evidenciam-se os seguintes constrangimentos:

CONSTRANGIMENTOS

- Situações de indisciplina;
- Elevado número de alunos que não dominam a língua portuguesa;
- Pouco envolvimento e participação dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos;
- Elevado número de famílias com relações conflituosas;
- Situações precárias a nível habitacional, económico e laboral dos agregados familiares;
- Reduzida dinâmica de trabalho colaborativo;

- Resultados académicos abaixo da média nacional na avaliação externa de Matemática;
- Degradação das condições físicas de alguns edifícios;
- Instabilidade do corpo docente.

No entanto, existem aspetos facilitadores que dotam este agrupamento de características únicas no que respeita à forma como privilegiam o percurso individual de cada criança/jovem:

ASPETOS FACILITADORES

- Clima de escola propício a boas relações interpessoais;
- Dinâmica inclusiva de todo o Agrupamento no apoio prestado às crianças e jovens, bem como às necessidades das famílias;
- Horário escolar de turno único;
- Multiculturalidade;
- Gradual envolvimento dos alunos na tomada de decisões;
- Diversidade de visitas de estudo e atividades similares;
- Funcionamento da BE/CRE como um espaço acolhedor e pedagógico;
- Parcerias com entidades locais.

OBJETIVOS GERAIS

Atendendo à missão definida, o presente projeto assenta nos seguintes objetivos gerais para o triénio 2018/2019 - 2020/2021:

- Promover o sucesso educativo;
- Valorizar o contributo de todos os membros da comunidade educativa na construção de uma escola para todos;
- Educar para a uma cidadania ativa.

Para a sua concretização definem-se objetivos específicos que se pretendem aliciantes, coerentes, consensuais e exequíveis de forma a estimular quem participa e a contribuir para uma cultura de qualidade, de exigência e de responsabilização que valorize o trabalho colaborativo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Diminuir o insucesso escolar;
2. Incrementar o desenvolvimento das diversas literacias como elementos estruturantes das aprendizagens;
3. Promover a articulação vertical de conteúdos programáticos entre os diversos ciclos do ensino básico em todas as áreas curriculares;
4. Equacionar a implementação de novas ofertas formativas que permitam a frequência de cursos adaptados às novas realidades numa sociedade em constante mudança;
5. Elaborar um plano de formação tendo em conta as necessidades específicas do pessoal docente e não docente;
6. Promover a articulação transversal das áreas curriculares, através da implementação de projetos entre áreas disciplinares;
7. Operacionalizar a equipa multidisciplinar para a prevenção do abandono, absentismo, indisciplina e promoção do bem-estar dos alunos;
8. Melhorar as condições de trabalho dos alunos e profissionais do Agrupamento, bem como a segurança dos recintos escolares;
9. Estimular a participação responsável dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos;
10. Fomentar dinâmicas de trabalho conducentes à criação de um espírito de Agrupamento e um sentido de pertença (organização única com identidade e estratégia);
11. Valorizar as lideranças intermédias e a iniciativa individual e coletiva, implicando os vários elementos da comunidade educativa em processos de decisão eficazes;
12. Valorizar o património histórico, natural e cultural na construção do Plano Anual de Atividades do Agrupamento;
13. Promover a educação para a saúde e a educação ambiental;
14. Consolidar atividades de inclusão sócioescolar dos alunos promovendo a equidade;
15. Promover a colaboração entre todos os intervenientes na adoção de medidas universais, seletivas e adicionais que respondam à diversidade das necessidades de todos e de cada um dos alunos;

16. Proporcionar uma cultura de participação e colaboração das Associações de Pais;

17. Sensibilizar a comunidade escolar para os valores da solidariedade, promovendo o exercício da educação para a cidadania;

18. Contribuir para um Agrupamento em que os valores de respeito, da disciplina e da multiculturalidade permitam formar cidadãos completos, tanto nas vertentes do saber e do saber estar, como na vertente da participação ativa em sociedade.

OPERACIONALIZAÇÃO

<i>O que fazer?</i>	<i>Como fazer?</i>
Dar primazia à qualidade das aprendizagens	Definindo e implementando estratégias conducentes a aprendizagens significativas que se ajustem às características dos alunos e às necessidades da sociedade atual.
Promover experiências de aprendizagem variadas	Contemplando, sempre que possível, a vertente prática e experimental, orientando os alunos no estudo/atividades, fornecendo-lhes os instrumentos e recursos necessários ao desenvolvimento das suas capacidades e autonomia.
Valorizar os conhecimentos dos alunos em cada momento relativamente ao seu estágio inicial	Envolvendo gradualmente os alunos na gestão das suas aprendizagens e no reconhecimento positivo do trabalho, dos valores e das atitudes.
Desenvolver o espírito crítico, a consciência social e o respeito pela diferença	Orientando debates sobre temas que afetam o mundo e as sociedades de hoje, assim como programas de atuação de forma a exercitar as competências sociais.
Desenvolver o sentido de responsabilidade e entreajuda	Atribuindo tarefas de responsabilidade e entreajuda aos alunos.
Aumentar gradualmente o nível de exigência no desempenho dos alunos	Incrementando atividades com grau de dificuldade progressiva.
Desenvolver as competências sociais	Definindo conjuntamente regras claras de convivência e interação dentro e fora do Agrupamento, bem como critérios de atuação comuns.

Projetos e Ações de Melhoria para o Sucesso Escolar

AÇÕES A IMPLEMENTAR	DESCRIÇÃO
<p>“NOVOS BONS ALUNOS” ASSOCIAÇÃO EPIS</p> <p>Rede de mediadores para o sucesso escolar</p>	<p>Metodologia não universal de competências não cognitivas, na sua grande maioria, em sessões individuais com os alunos sinalizados, assim como com as respetivas famílias. Estas competências baseiam-se num portefólio de métodos de capacitação específicos, validados pela EPIS, que possibilitam a construção de planos individuais de intervenção/acompanhamento dos alunos em proximidade e em continuidade.</p>
<p>CLUBES</p>	<p>Atividades diversificadas e enriquecedoras do percurso escolar dos alunos, que possibilitam a ocupação plena dos seus tempos escolares e que contribuem transversalmente para a concretização dos objetivos do Projeto Educativo.</p>
<p>DESPORTO ESCOLAR</p>	<p>Atividade Interna e Atividade Externa em continuidade com a Educação Física, promovida pelo respetivo grupo, como forma de promoção da aquisição de hábitos de vida saudável e numa perspetiva de atividade não curricular, num regime de liberdade de participação e de escolha, integradas no Plano de Atividades do Agrupamento.</p>
<p>ECO-ESCOLAS</p>	<p>Esta ação visa promover um processo de consciencialização ambiental, de promoção de valores, de mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente, de forma a preparar os alunos para o exercício de uma cidadania consciente, dinâmica e informada face às problemáticas ambientais atuais.</p>
<p>EQUIPA MULTIDISCIPLINAR PARA A PROMOÇÃO DA DISCIPLINA E BEM-ESTAR</p>	<p>Delineação de estratégias holísticas e sistémicas com todos os agentes promotores do bem-estar do aluno para uma maior integração na comunidade escolar.</p>

**GABINETE DE APOIO
AO
ALUNO E À FAMÍLIA**

Promover as inter-relações entre os diversos intervenientes família/escola/comunidade como agentes participantes no processo de desenvolvimento socioeducativo, bem como contribuir para as condições psicossociais, emocionais e agenciativas que potenciam a consolidação do sucesso escolar da criança/jovem e prevenir situações de risco, reforçando fatores sociais de proteção.

O GAAF tem um espaço próprio de atendimento aos alunos e encarregados de educação e desloca-se às escolas afetadas a este agrupamento sempre que seja necessário.

**REDE DE ESCOLAS DE
EXCELÊNCIA (ESCXEL)**

Desenvolver trabalho contínuo de todos para a melhoria do desempenho das escolas e do sucesso dos alunos, através da capacitação de alunos, professores, encarregados de educação, agentes políticos locais e cidadãos.

Possibilitar a autoavaliação e respetiva construção de planos de ação focados nas prioridades de cada estabelecimento escolar e/ou turma e, também, da produção e disseminação de trabalho científico.

**PROJETO DE ENSINO
EM PAR PEDAGÓGICO
EM EXPRESSÃO E
EDUCAÇÃO FÍSICO-
-MOTORA, MUSICAL E
PLÁSTICA NO PRÉ-
-ESCOLAR E NO 1.º
CICLO**

Modelo didático-pedagógico que articula diferentes contextos, conteúdos, métodos e avaliação, na área das expressões, através da articulação entre docentes dos diferentes ciclos de ensino.

**ORQUESTRA
GERAÇÃO**

O projeto baseia-se na prática intensiva de orquestra, comportando uma carga horária de 7 horas semanais distribuída por aulas de formação musical, ensino instrumental individual, em pequenos grupos - naipes e de Tutti - orquestra.

**PARLAMENTO DOS
JOVENS**

É uma iniciativa por parte da Assembleia da República, que visa alertar os jovens para os problemas da sociedade e capacitá-los para uma intervenção mais ativa e participativa. Assenta na promoção de debates a nível local, distrital e numa última fase a nível nacional.

**ORÇAMENTO
PARTICIPATIVO DAS
ESCOLAS**

Dar a oportunidade aos alunos para participar num processo formal de apresentação e discussão de propostas de intervenção, assim como de votação, com impactos significativos na sua formação enquanto cidadãos responsáveis, informados e participativos.

**TURMA DE
ACOLHIMENTO**

Apoiar os alunos imigrantes que vão chegando ao longo do ano letivo (bem como todos os outros com ausência de pré-requisitos básicos) para integrar as turmas regulares; mobilizar estratégias holísticas e sistémicas promotoras de sinergias e de resultados quer nas aprendizagens quer na integração no contexto; proporcionar contacto com materiais impressos na língua de escolarização de forma lúdica (inicial), apelativa e geradora da apropriação de saberes e construção de outros materiais.

**PROJETO DE
EDUCAÇÃO PARA A
SAÚDE (PES)**

O PES integra o desenvolvimento dos temas: saúde mental e prevenção da violência, educação alimentar e atividade física, prevenção de comportamentos aditivos e dependência, afetos e educação para a sexualidade. Promove a responsabilidade individual e comunitária no que concerne à saúde, informando e desenvolvendo nos alunos competências que lhes permitam adotar estilos de vida saudáveis, tomar decisões conscientes e informadas e fazer opções responsáveis.

VISITAS DE ESTUDO

Integrar no Plano Anual de Atividades do Agrupamento um conjunto articulado de visitas de estudo, que promova aprendizagens ativas das diferentes áreas do saber em contextos diversificados.

**3.º CICLO EM AÇÃO -
BLOGUE**

Desenvolver a literacia digital, o gosto pela pesquisa e a autonomia.

**EQUIPA DE
DIVULGAÇÃO DE
BOAS PRÁTICAS**

Rentabilizar os meios de comunicação já instituídos na escola (página Web do Agrupamento); criar novos canais de comunicação (blogue do Agrupamento, mural, placard do lado exterior da escola, Newsletter mensal e sistema SMS para os EE).

**GRUPO CORAL
INFANTIL
ALENTEJANO “AS
PEQUENAS ESPIGAS”**

Fomentar o gosto pela música, valores e cultura.
Prevenir comportamentos de risco.

**APOIO ÀS
APRENDIZAGENS**

Promover o sucesso educativo dos alunos.

AVALIAÇÃO INTERNA

A avaliação interna do Agrupamento de Escolas da Damaia será levada a efeito, de forma contínua, por uma equipa de autoavaliação, designada Observatório de Qualidade, que elaborará um relatório final anual, após ter monitorizado, de forma sistemática, a execução do mesmo.

O referido relatório será apresentado e devidamente analisado pelo Conselho Pedagógico, que posteriormente o submeterá ao Conselho Geral, órgão que, em última instância, é responsável pela avaliação do Projeto Educativo.

A monitorização do Projeto Educativo será efetuada tomando como referência os elementos constantes dos relatórios anuais do Coordenador do Programa TEIP e dos diversos órgãos e estruturas do Agrupamento, designadamente os departamentos curriculares, os conselhos de docentes e de diretores de turma, as equipas de apoio educativo e social constituídas no âmbito do Regulamento Interno, as secções do Conselho Pedagógico, a BE/CRE e coordenadores de outros projetos em curso no agrupamento.

Os relatórios anuais das ações de melhoria do programa TEIP e de cada órgão ou estrutura deverão fazer referência às atividades desenvolvidas, à sua periodicidade, aos participantes, ao grau de adequação face aos objetivos do PE, à satisfação dos destinatários, bem como ao grau de consecução dos objetivos, incluindo sugestões e/ou constrangimentos para o desenvolvimento do PE.

Constituem dispositivos de avaliação do PE os seguintes documentos:

- Taxas de sucesso escolar;
- Taxas de abandono, absentismo e indisciplina escolar;
- Relatórios de avaliação (secções do Conselho Pedagógico, coordenação do Programa TEIP, departamentos curriculares, conselhos de docentes e

de diretores de turma, equipas de apoio educativo e social constituídas no âmbito do Regulamento Interno, e BE/CRE);

- Outros documentos considerados relevantes (inquéritos a docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação; pautas de avaliação trimestral; atas de reuniões periódicas; registos de assiduidade; participações de carácter disciplinar; dados recolhidos junto dos Serviços Administrativos, da Ação Social Escolar e da Biblioteca; registo dos contactos dos pais/encarregados de educação com o educador de infância, o professor titular de turma ou diretor de turma; outros relatórios.

DIVULGAÇÃO

Uma vez apreciado em Conselho Pedagógico e aprovado em Conselho Geral, o Projeto Educativo será divulgado a toda a comunidade educativa através da página eletrónica do Agrupamento.

Internamente, será reforçada a sua divulgação nas reuniões de departamento, nas reuniões com os encarregados de educação, nas assembleias de delegados de turma e junto das associações de pais.

VIGÊNCIA

O Projeto Educativo vigora durante o triénio 2018/2019 - 2020/2021.

Elaborado em reunião de Conselho Pedagógico, realizada no dia 4 de
fevereiro de 2019

O Presidente do Conselho Pedagógico

José Marcelino Pontes de Oliveira

Aprovado em reunião de Conselho Geral, realizada no dia 25 de fevereiro
de 2019

A Presidente do Conselho Geral

Ana Paula Pestana Ferreira